SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

12 de setembro, 2011

Em palavras dirigidas sobretudo aos jovens, Bispo de Viseu recordou em Fátima o atentado de 11 de Setembro de 2001 e apelou à mudança do paradigma mundial





D. Ilídio Pinto Leandro lembrou ontem em Fátima o atentado terrorista perpetrado há uma década nos Estados Unidos da América, a 11 de Setembro. “Não são os gestos que têm a matriz do 11 de Setembro de há dez anos, e que tem marcado as relações entre os povos e entre as nações, (que fazem progredir o mundo). Estes semeiam o medo, a vingança, o terrorismo, dividem o mundo em sub-mundos e em blocos antagónicos e fazem do mundo uma selva, onde cada um receia de cada outro, quer nas relações de proximidade e de vizinhança, quer nas profissionais e laborais”. “A acusação, a vingança, a ira, a lei do mais forte, tudo isso, caríssimos amigos, é Antigo Testamento e foi já, há muito, superado por Jesus Cristo. São gestos com a matriz de Jesus, a matriz do perdão e do amor, como os gestos de João Paulo II, que perdoou a quem o quis assassinar, são estes gestos que fazem progredir e avançar

o mundo, construindo o futuro e semeando a esperança", disse. **"O Mundo e a Igreja não precisam tanto de jovens de laboratório"** Na sua reflexão durante a homilia da missa dominical e dirigindo-se em especial às várias centenas de jovens que participavam na 38ª peregrinação do Movimento dos Convívios Fraternos, D. Ilídio Leandro sublinhou que "o Mundo precisa de mudar o paradigma de vida, as referências de desenvolvimento e os sistemas de organização económica e social. O Mundo dos excluídos, dos refugiados, das crianças soldado, das desigualdades injustas, este mundo, envergonha os cristãos". O Bispo de Viseu falou também sobre o desempenho dos líderes da actualidade: "dos actuais lideres e responsáveis pouco se tem visto de novo e de grande, no nosso país e fora". Num momento difícil, marcado pela inconstância e pela incerteza, D. Ilídio Leandro lembrou que o coração dos jovens está "carregado de ideais nobres", e exortou-os à firmeza da fé para ultrapassar os muitos obstáculos - "como portas fechadas numa sociedade em crise, minada e caótica" - com que actualmente se deparam. "Talvez analisando, um por um, os fios que tecem o vosso presente e preparam o vosso futuro, dais conta que estão falseados e inviabilizam a sã e a positiva esperança. Sem dúvida, meus caríssimos jovens, abunda a incerteza e é grande a insegurança quanto ao futuro. Fácil será então ver culpas e ver culpados de tudo isto, fácil será também desculpar-se com os erros dos outros, ou enveredar por um desânimo desmobilizador, buscando alternativas fáceis e alienantes, vazias e penalizadoras", disse. Ao contrário desta postura, o Bispo de Viseu caracterizou aquele que deve ser o perfil de um jovem cristão perante as adversidades: "um jovem sem medo da vida, sem medo do Mundo, sem medo do futuro". "O Mundo e a Igreja precisam de jovens inseridos nas mais diversas áreas da vida social, económica, laboral, académica, jurídica e política, com linguagem, comportamento e testemunho sério e autêntico, que sejam referências de um Mundo e de uma Igreja que anseiam por mudanças a partir do interior e no mais profundo dos valores, dos critérios e dos caminhos de renovação", concluiu. Vinte e seis grupos de peregrinos vindos de sete países anunciaram-se junto do Serviço de Peregrinos como participantes nesta celebração eucarística, realizada no Recinto de Oração do Santuário de Fátima. Presidiu o Bispo de Viseu e concelebraram D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, e vários sacerdotes. Além do grupo do Movimento dos Convívios Fraternos, outro grupo em peregrinação teve âmbito nacional. Tratou-se da Associação Nacional dos Coxos (ANC), que tem como principal propósito "unir os coxos e desinibir as pessoas que se sentem diferentes" e que neste que foi o 8º encontro em Fátima trouxe 500 peregrinos a Fátima. *LeopolDina Simões*

---

www.fatima.pt/pt/news/em-palavras-dirigidas-sobretudo-aos-jovens-bispo-viseu-recordou-em-fatima-atentado-11-setembro-2001-apelou-mudanca-paradigma-mundial